**Pêcheux leitor de Nietzsche: uma questão latino-americana**

Isadora Machado[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

Pêcheux, produzindo uma metáfora em texto não publicado de seu espólio, afirma que Nietzsche é o quarto herói fundador da Tríplice Entente (Marx, Freud e Saussure), que pavimenta as bases da Análise do Discurso. Como no caso dos Três Mosqueteiros, Nietzsche estaria deslocado na trilogia e ocuparia um lugar enigmático nessa história. Pêcheux apresenta Nietzsche como condição de possibilidade para o surgimento da Análise de Discurso, tensionando o pensamento europeu ocidental para a possibilidade de novas perguntas.Apresenta-se, a partir desse mote, as principais linhas de força da filosofia nietzscheana no pensamento de Michel Pêcheux: a) a vida como vontade de potência; b) a crítica da linguagem como arma contra o idealismo; e c) a crítica às bases comuns do pensamento moderno. Demonstra-se ainda de que maneira essa relação entre Nietzsche e Pêcheux produz efeitos na obra de Eni Orlandi. Por fim, apresenta-se uma agenda de pesquisa para os próximos anos, tendo em vista as condições de produção latino-americanas.

**Palavras-chave:**

Nietzsche; Pêcheux; Análise de Discurso.

1. Linguista, escritora e ativista antimanicomial. Professora Adjunta do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Luta por uma universidade pública, gratuita, autônoma, democrática e de qualidade socialmente referenciada. Autora de *Misantrópolis* (Ed. Urutau, 2021) e *Vai pra Cuba* (Ed. Pedregulho, 2023). E-mail: [isadoram@ufba.br](mailto:isadoram@ufba.br) [↑](#footnote-ref-1)